



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Sindimadeira

Data: 14/10/2011

Link: <http://www.sindimadeira.org.br/sindimadeira/pt/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Novo inseto-praga pode trazer prejuízos para a eucaliptocultura nacional

NOVO INSETO-PRAGA PODE TRAZER PREJUÍZOS PARA A EUCALIPTOCULTURA NACIONAL

Imagine só se as folhas de uma árvore começassem a ficar bronzeadas? Isso mesmo. Essa é a injúria causada pela ação da praga de origem australiana popularmente conhecida como percevejo bronzeado. O *Thaumastocoris peregrinus* é um inseto sugador que, com sua alimentação, reduz a capacidade da árvore realizar fotossíntese. Dependendo da densidade populacional, pode desfolhar de forma parcial ou total a árvore, com a possibilidade de levá-la à morte. As folhas ficam com aspecto bronzeado e, progressivamente, o sintoma afeta toda a copa. Daí vem o seu nome.

A presença do percevejo nas árvores é evidenciada pelas massas de ovos e por gotícula pretas que são formadas pelas fezes do inseto e pelas folhas que se tornam cloróticas (não possuem produção suficiente de clorofila - elemento fundamental para a fotossíntese).

Outro fato preocupante é que a praga tem se dispersado rapidamente e pode causar danos em plantios de eucalipto, com reflexos importantes em uma cadeia produtiva responsável pela matéria-prima de diversas indústrias do País, como a de papel e celulose, energia, serraria, entre outros. No Brasil, os primeiros casos de infestação datam de 2008 no Rio Grande do Sul e São Paulo. Países como África do Sul, Zimbábue, Argentina e Uruguai também já registraram incidência da praga. Só no Estado de São Paulo, são mais de 40 municípios que já detectaram o percevejo-bronzeado. Estudos sobre esta praga ainda são bem recentes e a busca por informações é hoje uma preocupação em todos os países onde sua presença já foi diagnosticada.

No Brasil, um projeto de amplitude nacional envolvendo a Embrapa Florestas, Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais - IPEF, Unesp/Botucatu, Esalq/USP, Embrapa Meio Ambiente e Universidade Federal de Viçosa - UFV, desenvolve ações de pesquisas que buscam estabelecer estratégias de manejo integrado de pragas para o controle do percevejo-bronzeado.

O projeto, que começou em 2009, conta com o apoio financeiro de empresas florestais do Brasil e do Uruguai.

Fonte: Embrapa Florestas